PROGRAMA DE GEOGRAFIA 12a Classe

Formação de Professores do 1º Ciclo do Ensino Secundário

Ficha Técnica

Título

Programa de Geografia - 12ª Classe Formação de Professores do 1º Ciclo do Ensino Secundário

Editora

Editora Moderna, S.A.

Pré-impressão, Impressão e Acabamento GestGráfica, S.A.

Ano / Edição / Tiragem / N.º de Exemplares 2013 / 2.ª Edição / 1.ª Tiragem / 2.000 Ex.



E-mail: geral@editoramoderna.com

© 2013 EDITORA MODERNA

Reservados todos os direitos. É proibida a reprodução desta obra por qualquer meio (fotocópia, offset, fotografia, etc.) sem o consentimento escrito da editora, abrangendo esta proibição o texto, as ilustrações e o arranjo gráfico. A violação destas regras será passível de procedimento judicial, de acordo com o estipulado no código dos direitos de autor.



ÍNDICE

Introdução	4
Objectivos Gerais da Formação de Professores	5
Objectivos Gerais da Disciplina	6
Objectivos Gerais da Disciplina na Classe	7
Esquema Geral dos Conteúdos e Distribuição por Trimestre	9
Conteúdos Programáticos	10
Sugestões Metodológicas	14
Avaliação	16
Bibliografia	17

INTRODUÇÃO

A melhoria do nível científico e pedagógico dos professores constitui uma das condições fundamentais que é preciso considerar para se elevar o nível da qualidade do ensino, de maneira a adaptá-lo às mudanças socioeconómicas do país.

Neste sentido, a disciplina de Geografia visa proporcionar ao futuro professor competências para a profissão, expressando a interacção das componentes informativa, formativa e profissional associadas à promoção de uma cultura.

A formação profissional na especialidade de Geografia requer o aprofundamento dos conhecimentos específicos já adquiridos, o que pressupõe o desenvolvimento de competências e capacidades científicas por parte dos formadores de modo a que estes possam gerir os programas da disciplina no 1º Ciclo do Ensino Secundário.

Trata-se de um programa integrado e vinculado às condições ambientais, aos problemas populacionais, do desenvolvimento e à qualidade de vida, questões nucleares do nosso tempo.

O processo de formação de futuros professores num mundo em mudanças exige programas curriculares que acompanhem este processo e, simultaneamente, situem o futuro docente na tomada de posições reflexivas para o saber fazer e ser perante os complexos problemas da sociedade e do mundo em geral.

O programa é um projecto de franca abertura cuja reformulação aguarda pelos resultados da experiência, da experimentação e dos contributos críticos dos docentes das escolas de Formação de Professores, que têm a responsabilidade de apreciá-lo, enquanto utilizadores.

É certo que a originalidade e criatividade de cada professor irá ser decisiva para a constituição de premissas fundamentais de inquestionável valor pedagógico para o seu enriquecimento.

OBJECTIVOS GERAIS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Os objectivos gerais do subsistema de Formação de Professores são:

- > Formar professores com perfil necessário à materialização integral dos objectivos gerais da educação.
- > Formar professores com sólidos conhecimentos científicos e técnicos e uma profunda consciência patriótica de modo a que assumam com responsabilidade a tarefa de educar as novas gerações.
- > Desenvolver acções de permanente actualização e aperfeiçoamento dos agentes da educação.

OBJECTIVOS GERAIS DA DISCIPLINA

- Compreender a posição e lugar da Geografia entre as Ciências da Natureza e Humanas.
- Revelar a originalidade da Geografia.
- > Discernir o conceito de Geografia
- > Reconhecer os métodos tradicionais e científicos da abordagem da Geografia.
- > Utilizar as diferentes propriedades dos mapas na vida prática.
- > Conhecer os principais símbolos dos mapas.
- > Demonstrar a importância do mapa na vida prática.
- > Definir os conceitos de "solo" e "perfil do solo".
- > Conhecer as diferentes teorias sobre a evolução do planeta.
- > Distinguir as diferentes forças que modificam o relevo da Terra.
- > Revelar as principais consequências ecológicas decorrentes da prática de vários sistemas agrários.
- > Problematizar o conceito de agricultura.
- > Explicar os diferentes factores da organização do espaço geográfico.
- > Valorizar a importância da agricultura na economia mundial.

OBJECTIVOS GERAIS DA DISCIPLINA NA CLASSE

- Explicar a posição da Geografia entre as Ciências da Natureza e as Ciência Humanas.
- > Compreender a estrutura actual da Geografia.
- > Justificar a originalidade e coesão da Geografia.
- Problematizar o conceito de Geografia.
- Discutir o conceito de Geografia.
- > Comparar os métodos tradicionais e científicos na abordagem da Geografia.
- Conhecer os conceitos de mapa e atlas.
- > Distinguir as diferentes propriedades dos mapas geográficos.
- Conhecer os principais símbolos nos mapas.
- > Valorizar o mapa geográfico na prática diária no ensino da Geografia.
- Conhecer o conceito de solo.
- Distinguir os diferentes constituintes do solo.
- > Conhecer as principais características do solo.
- > Comparar os diferentes tipos de solo quanto à sua estrutura e textura.
- > Distinguir a textura da estrutura do solo.
- Adquirir hábitos e habilidades no traçado de perfil do solo.
- > Problematizar o conceito de agricultura.
- > Compreender a importância da agricultura na economia mundial.
- > Caracterizar as etapas do desenvolvimento da agricultura.
- > Distinguir a agricultura intensiva da agricultura extensiva, a monocultura da policultura.

- > Distinguir o espaço agrário no meio geográfico.
- > Conhecer as principais consequências ecológicas da prática dos sistemas agrários.
- > Conhecer os factores da organização do espaço agrário.
- > Conhecer as teorias sobre a evolução do planeta.
- > Conhecer as principais provas e consequências da forma do planeta.
- > Explicar as causas e o porquê do rejuvenescimento das regiões de geossinclinais.

ESQUEMA GERAL DOS CONTEÚDOS E DISTRIBUIÇÃO POR TRIMESTRE

1º TRIMESTRE

Tema 1 - A Geografia física e humana no contexto das ciências
Tema 2 - A Terra: um planeta em transformação 20 horas
2° TRIMESTRE
Tema 3 - Os mapas geográficos no ensino da Geografia
Tema 4 - O solo: um laboratório biológico extraordinário
3° TRIMESTRE
Tema 5 - A agricultura
Tema 6 - A população e o desenvolvimento social 42 horas

Obs.: Pela experiência prática que temos na gestão deste programa, o Tema 1 precisa de mais 4 tempos. Para as restantes, o tempo sugerido está acima das necessidades. A disciplina tem, nesta classe, 6 tempos por semana. Com a média de 12 semanas lectivas por cada trimestre, isto perfaz 72 horas/classes por trimestre.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Tema 1 - A Geografia física e humana no contexto das ciências
1.1. Esquema da classificação das ciências.
1.1.1. Conceito de ciência.
1.1.2. Ciências lógico-dedutivas (exactas).
1.1.3. Ciências da Natureza.
1.1.4. Ciências Sociais e/ou Humanas.
1.2. Estrutura das ciências.
1.2.1. Conceito.
1.2.2. O campo de acção da Geografia.
1.2.3. A Geografia entre as ciências.
1.2.4. A circunferência da Geografia.
1.3. As grandes correntes da Geografia.
1.3.1. A Geografia na Antiguidade.
1.3.2. A Geografia na Idade Média.
1.3.3. A Geografia no Renascimento.
1.3.4. A Geografia moderna.
Tema 2 - A Terra: um planeta em transformação 20 horas
2.1. Formas e dimensões da Terra.
2.1.1. Provas e consequências.
2.2. Causas das transformações do planeta.
2.3. As Teoria da Tectónica de Placas e da Deriva Continental

2.4. O relevo terrestre.

2.4.1. A formação do relevo terrestre.

2.5. As regiões rejuvenescidas do planeta, causas e consequências.
Tema 3 - Os mapas geográficos no ensino da Geografia
3.1. Definição.
3.1.1. Propriedades fundamentais dos mapas.
3.2. Elementos do mapa geográfico.
3.2.1. Tipos de mapas geográficos.
3.2.2. Classificação dos mapas geográficos.
3.3. Símbolos nos mapas geográficos.
3.3.1. Legenda dos mapas.
3.3.2. Tipos de símbolos.
3.4. Métodos de elaboração dos mapas geográficos.
3.5. Valor pedagógico e científico dos mapas geográficos na prática quotidiana.
3.6. O atlas geográfico.
3.6.1. Definição.
3.6.2. Classificação.
3.6.3. Particularidades do atlas geográfico.
Tema 4 - O solo: um laboratório biológico extraordinário
4.1. Conceito de solo.
4.1.1. Os constituintes do solo.
4.1.2. A matéria orgânica.
4.1.3. A água. Uma dissolução dinâmica.
4.1.4. O ar. Um constituinte variável.
4.2. Factores de formação dos solos.

2.4.2. As principais formas do relevo: sua formação.

	4.2.1. Meteorização. Um caso geral.
	4.2.2. Meteorização mecânica.
	4.2.3. Processos químicos de meteorização.
	4.2.4. A matéria orgânica (vegetal e animal).
4.3.	Tipos de solos.
	4.3.1. Solos hidromórficos.
	4.3.2. Solos hamórficos.
	4.3.3. Solos calcimórficos.
4.4.	A textura do solo.
	4.4.1. A estrutura do solo.
4.5.	O perfil do solo.
Te	ma 5 - A agricultura
5.1.	Conceito de agricultura.
	5.1.1. Etapas do desenvolvimento da agricultura. A revolução agrícola: no Egipto, Mesopotania, Grécia e Roma.
5.2.	O espaço agrário e factores condicionantes da sua organização.
	5.2.1. Factores físicos: solo, clima e relevo.
	5.2.2. Factores humanos: herança do passado e assentamentos humanos.
5.3.	A agricultura na economia mundial. Características.
5.4.	A problemática actual da agricultura.
	5.4.1. Definição de uma política agrícola.
5.5.	Tipos de agricultura.
	5.5.1. Agricultura intensiva e extensiva.
	5.5.2. Agricultura de monocultura e policultura.
5.6.	Consequências ecológicas da prática de vários sistemas agrários.
	5.6.1. Os insecticidas.
	5.6.2. A desertificação.

Tema 6 - A população e o desenvolvimento social ... 42 horas

- 6.1. População mundial. Conceito.
 - 6.1.1. Crescimento da população. Conceito.
 - 6.1.2. Analise da evolução da população.
 - 6.1.3. Crescimento natural ou vegetativo.
 - 6.1.4. Crescimento positivo, negativo e nulo.
- 6.2. Causas e consequências do rápido crescimento da população.
- 6.3. Comportamento das variáveis demográficas.
- 6.4. Políticas demográficas. Restrições deliberadas ao crescimento.
- 6.5. O movimento da população. Generalidades.
- 6.6. A estrutura da população por sexo e idade.
 - 6.6.1. Pirâmides.
- 6.7. A população e o desenvolvimento sustentável.
 - 6.7.1. Elementos que definem a sustentabilidade.
- 6.8. Como crescem as cidades. Implicações nos recursos e na qualidade de vida da população.
 - 6.8.1. Consequências para as futuras gerações.
- 6.9. A indústria actual e o ambiente.
 - 6.9.1. Características gerais.

SUGESTÕES METODOLÓGICAS

Os requisitos das Ciências Sociais e Naturais são determinados por vários princípios ou normas metodológicas. São eles o carácter científico, a objectividade dos conteúdos, a sistematização no ensino, o carácter formativo da disciplina, etc.

Assim, a explicação dos conteúdos de Geografia do presente programa deve corresponder à veracidade científica de uma forma actuante e ilustrada que desperte no aluno, futuro docente, o interesse por saber sempre mais sobre aquilo que já se conhece, assim como o interesse pelo desconhecido.

Aqui importa realçar que se deve escolher de entre os vários métodos a empregar na materialização do programa. Deve optar-se pelos que estejam de acordo com as particularidades de cada tema a abordar e com a localidade, assim como pelos meios de ensino disponíveis para o cumprimento do programa. Sugere-se a utilização sistemática dos métodos activos, de modo a permitir que os estudantes assimilem com eficácia os conteúdos programados a serem ministrados, de modo a que estes apareçam como intervenientes do processo de ensino e aprendizagem.

Para o desenvolvimento da disciplina sugere-se a utilização de diferentes metodologias dinâmicas, que se indicam:

Pesquisa individual: utiliza-se a partir de temas organizados dos conteúdos que estão a ser trabalhados. Terá como objecto aprofundar e complementar capacidades de auto-formação.

Trabalhos de campo: através de um tema centrado num conteúdo, ou negociado entre alunos e professores, incluem levantamentos de problemas, recolha de informação, assim como o seu tratamento sob a forma de relatório.

Visitas de estudo: organizam-se de acordo com um roteiro previamente estabelecido. Pressupõem o registo de dados, anotações e um documento síntese para defender as reflexões suscitadas.

Construir e interpretar gráficos, diagramas e esquemas são exemplos de elementos textuais que podem facilitar a aprendizagem científica e desenvolvem a capacidade de resolução de problemas.

Debates: devem ser promovidos em pequenos grupos; revelam-se úteis para despertar o interesse dos alunos e desenvolver a participação da turma.

Neste âmbito sugere-se que Tema 1 seja tratado durante 15 horas lectivas; o Tema 2 durante 16 horas; o Tema 3 durante 18 horas; o Tema 4 durante 18 horas; e o Tema 5 em 16 horas.

Assim, sendo ficam reservadas sete (7) horas lectivas para colmatar algumas "lacunas", ou seja, incumprimentos de alguns conteúdos programáticos que por várias razões não foram estudados.

AVALIAÇÃO

Considerando a avaliação como a interpretação de medida que leva a expressar um juízo de valor, ela caracteriza-se por ser sistemática, evidenciando-se dois elementos fundamentais.

Neste programa o objectivo é avaliar o grau de assimilação consciente dos conteúdos para que sejam aplicados em situações práticas na escola e nos trabalhos quotidianos na sociedade.

Assim, propõe-se no decorrer do curso diferentes tipos de avaliação, em conformidade com as normas estabelecidas no Sistema de Avaliação das Aprendizagens.

BIBLIOGRAFIA

BUCKMAN, Harry O.; BRADY, Nyle C., Naturaleza y propriedades de los suelos. La Habana: Edición Revolucionária, 1967.

Colectivo de autores, O Nosso Mundo, Editora Plátano, 1998.

DERRUAU, Max, Geomorfologia. Barcelona: Ediciónes Ariel, 1970.

KONSTANTIN, A. Salitchev, *Cartografia*. La Habana: Editorial Pueblo y Educación, 1979.

PIRES, Lourdes Leitão Bandeira; PEREIRA, Maria Gabriela, Geografia Tema A. Lisboa: Editora Plátano, 2ª edição.

PIRES, Lourdes Leitão Bandeira; PEREIRA, Maria Gabriela, *Geografia Tema B*. Lisboa: Editora Plátano, 4ª edição.